



Relatório da Assembleia Geral Nacional Extraordinária realizada em 11.09.2015

O Comando Nacional de Mobilização, reunido no período de 14 a 18 de setembro de 2015, em Brasília/DF, fez a apuração e a consolidação dos resultados da AGNE realizada no dia 11 de setembro de 2015. A pauta desta AGNE consta dos seguintes itens: **I – Avaliação da proposta salarial do Governo (21,3% em 4 anos) mais a alteração da denominação da Carreira para Auditor FISCAL FEDERAL AGROPECUÁRIO; II – Greve a partir de 16/09/2015 (quarta-feira) e com assembleia para avaliação do movimento em 18/09/2015.** Como resultado apurou-se que o item I - obteve o seguinte resultado 59 (cinquenta e nove) favoráveis, 803 (oitocentos e três) contrários, 08 (oito) abstenções e 03 (três) ausentes, **sendo o item I reprovado.** O Item II - obteve o seguinte resultado 597 (quinhentos e noventa e sete) favoráveis, 204 (duzentos e quatro) contrários, 50 (cinquenta) abstenções, 23 (vinte e três) ausentes, **sendo o item II aprovado.** Conforme as atas foram observadas as seguintes ressalvas:

Porto Velho-RO

- 1- Foi sugerido que a ANFFA fizesse a contraproposta de 10,8% em dois anos mais a denominação da carreira para Auditor Fiscal Federal Agropecuário.
- 2- Foi proposto que a ANFFA fizesse a contraproposta de 16% em dois anos mais a alteração da carreira para Auditor Fiscal Federal Agropecuário.

Santos-SP

- 1- Foi levantada a possibilidade da ANFFA fazer uma contraproposta com valores maiores de aumento em dois anos e também reivindicar a concessão de "bônus de eficiência" que outras categorias estão pleiteando.
- 2- Foi sugerido que, na atual situação econômica, onde a busca por receitas é uma meta, o VIGIAGRO, por exemplo, cobre uma taxa por requerimento protocolado.
- 3- Reforçam que não apoiam a greve por tempo indeterminado.

São Paulo- SP:

- 1- Os FFAs participantes consideram que a proposta de recomposição salarial de no mínimo 10,8% seja realizado em dois anos (2016 e 2017) e não em quatro anos como está sendo proposto.
- 2- OS FFAs de SP acreditam que o sindicato deva intensificar a proximidade com a ministra, para deixa-la ciente dos ânimos da base em relação a possibilidade de greve. O sindicato deve buscar intensamente diálogo direto com a ministra por meio de audiência, sem precisar depender de parlamentares para esta articulação que deve ser feita com urgência antes da deflagração da greve.
- 3- Os FFAs as Seção Sindical da UTRA Campinas mostraram-se favoráveis a possibilidade de reajuste no valor de 10,8% se o mesmo for reduzido para 2 anos, sendo uma parcela para jan/2016 e janeiro/2017. Entendem ainda que a alteração do valor reajuste e a redução do número de parcelas ainda está associado a alteração imediata da denominação da carreira para Auditor Fiscal Federal Agropecuário, ao que também são favoráveis.

Brasília-DF:

Para o item, 1 foram apresentadas as seguintes ressalvas:

- 1- A aceitação de alteração da denominação da carreira só deve ocorrer com a apresentação de projeto de Lei, onde constem as garantias da manutenção das nossas atribuições.
- 2- Que a ANFFA construa mecanismos para coibir condutas discrepantes de FFA no período da greve e que adote atitudes que visem proteger os Fiscais.

Para o item 2:

- 1- Caso seja deflagrado greve no dia 18/09 seja discutido o atendimento da pauta reivindicatória como um todo e não só o que está sendo tratado junto ao MPOG.

Chapecó, Itajaí e São Jose/SC:

- 1- A sede da DS-SC faz questão de advertir o CNM e a DIREX para atentarem que a alteração na denominação da carreira não acarrete nenhum prejuízo para a categoria na hora da aposentadoria e não venha restringir a realização de futuros concursos públicos , também foi sugerida a criação de um GT com participação de representantes da ANFFA Sindical, na hora de elaborar a lei da nova carreira

COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

levando em conta as atribuições atuais do cargo de FFA e as novas atribuições de Auditor Fiscal Federal Agropecuário

- 2- Seção Sindical de Chapecó argumentou que seria aceitável a proposta de 10,8% de reajuste em dois anos mais a denominação da carreira para Auditor Fiscal Federal Agropecuário e quanto à greve se fosse estipulada por tempo determinado a adesão seria maior.

Pará-PA:

- 1- A ANFFA deve prever a contratação de advogado para tratar das demandas judiciais que surgirem neste período.

Minas Gerais:

- 1- Os FFAs de Varginha registraram que as negociações devem ser exauridas antes da deflagração de greve. Considerando que o MPOG está avaliando internamente novas propostas conforme comunicado, avaliamos que não seria pertinente a deflagração da greve nesse momento.

Sergipe:

1. - Que seja encaminhada para as bases estudo do DIEESE das perdas salariais da categoria nos últimos anos.
2. - Que seja definido em futuras negociações de reposição salarial em qual mês/ano ocorrerá a mesma, não somente o ano da reposição.

Ceará:

1. -Caso o acordo seja definido para o período de dois anos, deve constar no Termo de Acordo a criação de um grupo de trabalho para reestruturar a carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário.

Manaus:

1. Aceitação da proposta de 10,8% em 2 anos, mais a alteração para auditor e manutenção dos reajustes de vale alimentação, auxílio creche, etc.
2. - Que a alteração fique para auditor fique explícita na mesma lei que contempla as carreiras de auditoria já existentes.





ANFFA SINDICAL

Confederação Nacional dos Produtores Rurais Agropecuários

COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

3. - Que a Anffa sindical atue no sentido de resguardar as prerrogativas do cargo de auditor fiscal agropecuário.

Maceió:

1. Aguardar o processo de negociação com o MP e o MAPA, que ainda está em andamento, para que seja deliberada ou não, uma possível greve da categoria.
2. O sindicato deve insistir na proposta de mudança imediata da denominação da carreira com a devida isonomia de remuneração com as demais carreiras de auditoria da União.

Natal:

1. - Recomendamos que sejam reavaliadas as estratégias propostas para os Serviços de Inspeção Federal e LANAGROS informadas no Comunicado CNM n. 6, por entenderem que a responsabilidade do movimento paredista não deve recair sobre um serviço apenas (VIGIAGRO). Entendem que, num primeiro momento, TODOS os colegas deveriam aderir ao movimento paredista com paralisação de todas as atividades e, com o desenvolvimento das situações (mandado de segurança, etc.), aí sim implementaríamos as ações propostas no referido comunicado.

Campo Grande:

2. - Que se garanta, no termo de acordo, que conste a palavra IMEDIATA, para a mudança de nomenclatura.

Salvador:

1. Aceitar os 10,8% e a nova denominação de Auditor Fiscal Federal Agropecuário.

Minas Gerais:

1. - Salientou a necessidade de ações de mobilização sobre a greve, por parte do sindicato, junto aos colegas que atuam em SIF's.
2. - Os membros da Seção Sindical de Varginha registram em ata que as negociações devem ser exauridas antes da deflagração de greve. Considerando que o MPOG está avaliando internamente as novas propostas conforme comunicado, avaliam que não seria pertinente a deflagração de greve nesse momento.



ANFFA SINDICAL

Federação Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários

COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

Nada mais havendo deu-se por encerrada esta reunião, cuja ata foi aprovada e segue assinada, por mim, Janus Pablo Fonseca de Macedo – Membro do CNM, que redigi a presente ata e pelo Fiscais Federais Agropecuários Mauricio Rodrigues Porto, Presidente, e Heleno Guimarães de Carvalho, Coordenador do Conselho de Delegados Sindicais.


Mauricio Rodrigues Porto
Presidente


Heleno Guimarães de Carvalho
Coordenador do Conselho de Delegados


Janus Pablo Fonseca de Macedo
CNM

**ANFFA SINDICAL**

Sindicato Nacional dos Técnicos Federais Agropecuários

COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

Planilha de votação por Estado – AGNE 11.09.2015

AGNE 11.09.2015		Item I - Proposta do Governo 21,3%/4 anos mais alteração da denominação da Carreira						
Estado	Presente	Favoráveis	Contrário	Abstenção	Ausência	TOTAL	Nº Filia	% Participação
	s	s	s	s	s	L		
Acre	9	0	9	0	0	9	16	56%
Alagoas	16	0	16	0	0	16	64	25%
Amapá	6	0	6	0	0	6	17	35%
Amazonas	13	9	4	0	0	13	40	33%
Bahia	65	0	65	0	0	65	368	18%
Ceará	32	0	32	0	0	32	137	23%
Distrito Federal	73	0	73	0	0	73	251	29%
Espírito Santo	27	16	11	0	0	27	118	23%
Goiás	55	3	50	2	0	55	192	29%
Maranhão	17	0	17	0	0	17	62	27%
Mato Grosso	24	0	24	0	0	24	102	24%
Mato Grosso do Sul	40	4	35	1	0	40	131	31%
Minas Gerais	99	3	94	0	2	99	468	21%

**COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO**

Pará	19	0	19	0	0	19	186	10%
Paraíba	17	0	17	0	0	17	105	16%
Paraná	60	0	57	3	0	60	264	23%
Pernambuco	32	0	32	0	0	32	211	15%
Piauí	11	0	11	0	0	11	67	16%
Rio de Janeiro	16	0	16	0	0	16	303	5%
Rio Grande do Norte	12	0	12	0	0	12	66	18%
Rio Grande do Sul	49	6	43	0	0	49	325	15%
Rondônia	8	1	7	0	0	8	46	17%
Roraima						0	23	0%
Santa Catarina	45	10	35	0	0	45	207	22%
São Paulo	107	0	105	2	0	107	522	20%
Sergipe	7	7	0	0	0	7	44	16%
Tocantins	14	0	13	0	1	14	34	41%
TOTAL	873	59	803	8	3	873	4369	20%



ANFFA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Fisco Federais Aposentados

COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

ITEM II

AGNE 11.09.2015		Item II - Greve a partir de 16.09.2015						
Estado	Presentes	Favoráveis	Contrários	Abstenções	Ausência	TOTAL	Nº Filiados	% Participação
Acre	9	9	0	0	0	9	16	56%
Alagoas	16	0	16	0	0	16	64	25%
Amapá	6	6	0	0	0	6	17	35%
Amazonas	13	6	6	1	0	13	40	33%
Bahia	65	38	26	1	0	65	368	18%
Ceará	32	22	0	1	9	32	137	23%
Distrito Federal	73	24	36	8	5	73	251	29%
Espírito Santo	27	3	19	5	0	27	118	23%
Goiás	55	39	14	2	0	55	192	29%
Maranhão	17	9	4	3	1	17	62	27%
Mato Grosso	24	10	13	1	0	24	102	24%
Mato Grosso do Sul	40	30	6	3	1	40	131	31%
Minas Gerais	99	68	25	4	2	99	468	21%
Pará	19	18	1	0	0	19	186	10%
Paraíba	17	14	2	1	0	17	105	16%

COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

Paraná	60	54	0	6	0	60	264	23%
Pernambuco	32	26	2	4	0	32	211	15%
Piauí	11	11	0	0	0	11	67	16%
Rio de Janeiro	16	9	2	5	0	16	303	5%
Rio Grande do Norte	12	12	0	0	0	12	66	18%
Rio Grande do Sul	49	39	7	0	3	49	325	15%
Rondônia	8	5	3	0	0	8	46	17%
Roraima						0	23	0%
Santa Catarina	45	25	17	3	0	45	207	22%
São Paulo	107	104	1	2	0	107	522	20%
Sergipe	7	7	0	0	1	8	44	18%
Tocantins	14	9	4	0	1	14	34	41%
TOTAL	873	597	204	50	23	874	4369	20%

